

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Médicos fazem alerta sobre cortes na saúde

Representantes de todo o País foram a Brasília pedir a revisão do enxugamento da área social

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA – Se os cortes de recursos da saúde e de saneamento forem mantidos, o Brasil enfrentará no próximo ano o agravamento de epidemias e da mortalidade infantil. O alerta é de presidentes de Sindicatos de Médicos de todo o País que, ontem, estiveram com os presidentes da Câmara, Michel Temer, e do Senado, Antônio Carlos Magalhães, para reivindicar ao Congresso a revisão do enxugamento da área social.

“Os serviços de prevenção e de atendimento de doentes vai para o espaço”, afirmou o presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, José Erivalder Guima-

rães de Oliveira, referindo-se ao corte de R\$ 1 bilhão na área da saúde, incluindo R\$ 700 milhões para o pagamento de hospitais. “No setor de saneamento do governo, os cortes deverão ficar acima de R\$ 200 milhões”, disse ele. “O grave é que, sem saneamento, ocorre a proliferação de males como a cólera, a dengue, as verminoses e as diarreias.” Na conversa com os presidentes da Câmara e Senado, os sindicalistas entregaram um documento que também critica o desvio da arrecadação da Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira (CPMF) para outros setores.

**MALES COMO
DENGUE E
CÓLERA PODEM
PROLIFERAR-SE**

Comissão – Nos próximos dias, as Comissões de Assuntos Sociais do Senado e da Seguridade Social da Câmara pretendem aprovar a convocação dos ministros da Saúde, José Serra, e da Fazenda, Pedro Malan, para tratar da redução do orçamento previsto para a saúde.



Reunião dos presidentes de Sindicatos de Médicos do País com o presidente da Câmara, Michel Temer

José Paulo Lacerda/AE